

Figura 37. Imagem da incisura realizada à distância intermediária entre M2 e M3

Todos os animais receberam antibiótico profilaticamente, em dosagem única, no final do ato cirúrgico, benzilpenicilina benzatina 100.000 UI/kg administrado intramuscular.

No grupo I, a incisão foi fechada através da aproximação e fixação dos tecidos com ponto contínuo de fio de náilon monofilamentar 5-0.

No grupo II, uma faixa de 1,8 mm de largura de craniotomia foi feita incluindo a sutura sagital, estendendo-se até um milímetro além das suturas coronal e lambdóide. A suturectomia sagital foi feita com uma broca esférica de 1,8 mm de diâmetro de baixa rotação. A incisão foi fechada, através da aproximação e fixação dos tecidos com ponto contínuo de fio de náilon monofilamentar 5-0.

No grupo III, uma faixa de 1,8 mm de largura de craniectomia foi feita incluindo a sutura sagital, estendendo-se até um milímetro além das suturas coronal e lambdóide.

A osteotomia foi feita com uma broca esférica de 1.8mm de diâmetro de baixa rotação. A mola foi posicionada com o mínimo de descolamento da dura-máter na posição convencionada entre M2 e M3 (Figura 38). A fixação foi mantida pela própria força da mola na incisura óssea feita na borda da craniotomia. A incisão foi fechada através da aproximação e fixação dos tecidos com ponto contínuo de fio de náilon monofilamentar 5-0.

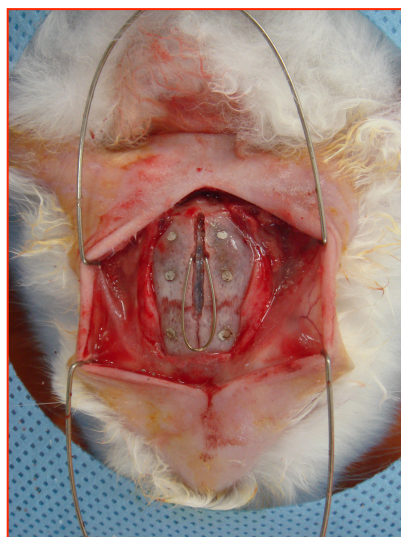


Figura 38. Imagem após colocação da mola no Grupo III

No grupo IV, foi feita uma faixa de 1,8 mm de largura de craniectomia na região parassagital direita, sendo implantada a mola na posição convencionada (Figura 39). A incisão foi fechada, através da aproximação e fixação dos tecidos com ponto contínuo de fio de náilon monofilamentar 5-0.

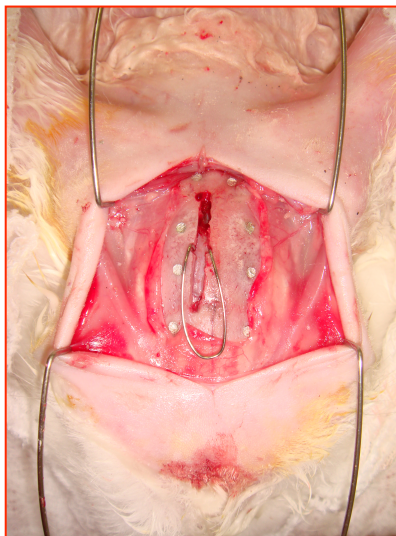


Figura 39. Imagem da colocação da mola no Grupo IV

### 3.7 Avaliação

A avaliação da neoformação óssea dos efeitos da mola na região sagital e parassagital foi realizada em todos os grupos com duas, quatro, oito e 12 semanas após a cirurgia de implantação das molas. Foram feitas anotações longitudinais do peso e, em cada período, os animais foram radiografados, submetidos a eutanásia realizada com auxílio da anestesia descrita e subsequente asfixia com uma câmara individual de gás dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), e, após, operados para retirada de amostra tecidual da calota craniana para avaliação histopatológica.